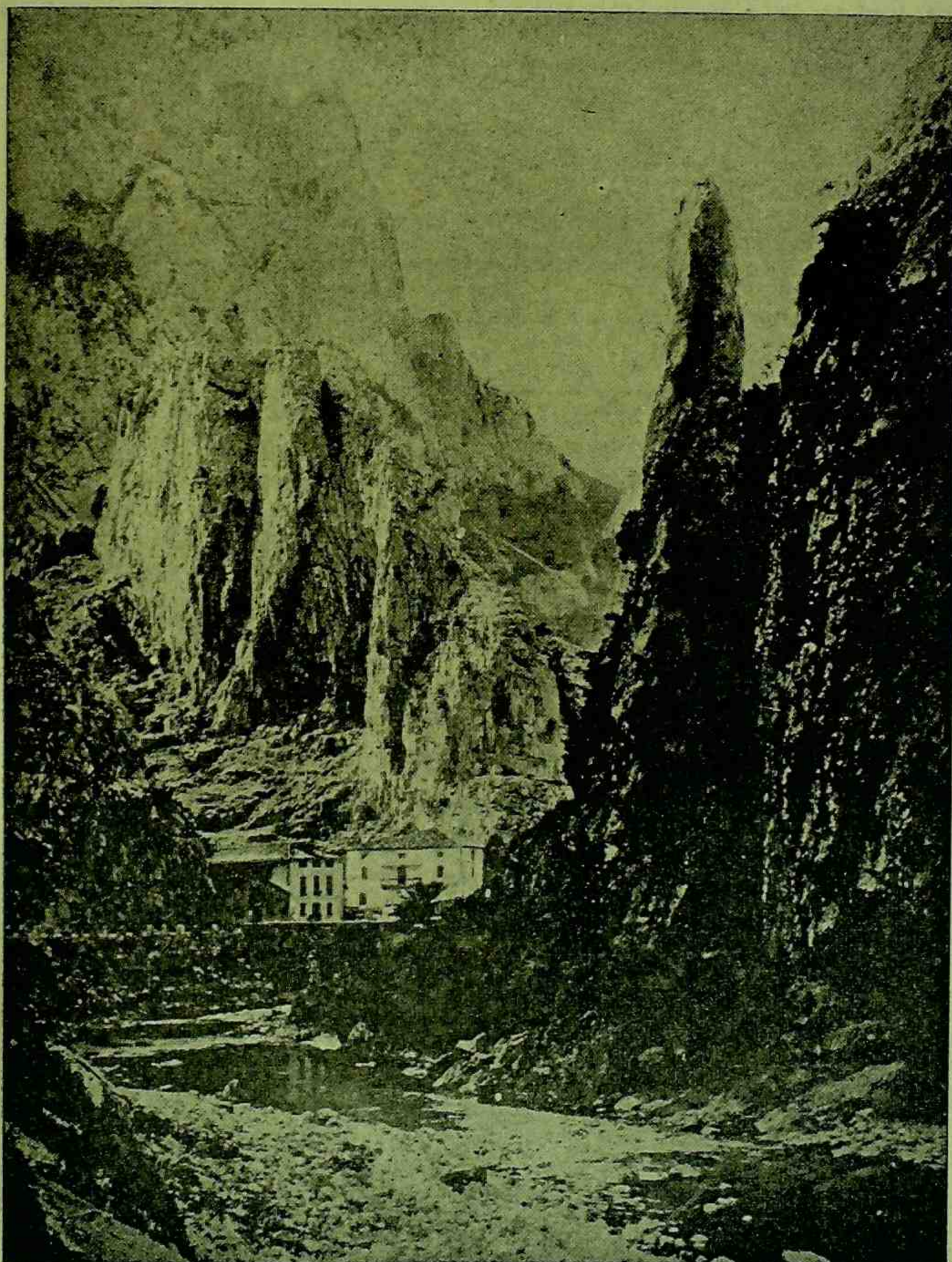


Ave Maria

SÃO PAULO, 16-NOVEMBRO-1947

ANO XLIX — NÚMERO 44



CAMINHO DE TRESVISO (Santander, Espanha) — O cimo da montanha coroado de alvíssima neve que, na primavera e no verão, se desfaz aos raios do sol ardente, correndo as águas cristalinas por entre fragras e penhascos. E assim a vida de níveas flores, sombras e ilusões, desaparece quando não depositada no eterno rochedo da fé e da esperança cristã.

ESPAÑA

É com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de D. Leonor Abad, do Sr. Saturnino Martin (em Zaragoza) e do Sr. Alejandro Lacruz (em Valência), respectivamente, irmã e cunhados do nosso diligente propagandista Irmão Joaquim Abad, a quem apresentamos sentidos pêsames.

Aos leitores, pedimos uma prece pela alma dos falecidos.

IBITINGA — Revmo. P. José Rafael Bulhões, na casa paroquial.

NOVO HORIZONTE — D. Anita Ramponi.

ITÁPOLIS — Sr. Renato Brunetti. — D. Carolina Bolivar. — Srta. Terezinha de Jesus Machado.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.



O OUVINTE ENTUSIASTA

Eurico Penzachi era uma distração incensurável. Certa tarde, passava por uma rua de Bolonha e viu anunciada uma conferência. Entusiasmado com o assunto escolhido, prometeu não faltar. E encontrando-se com um amigo, fez-lhe notar a oportunidade do assunto e o dever que lhes cabia de não faltar.

— Mas... se és tu quem vai fazer a conferência!... — exclamou o amigo espantado.

Cumprem promessas e agradecem favores...

BROTAS — D. Francisca Osti agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de seu marido. — D. Bronislava Graseoroka agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

BARIRI — D. Angelina Boritto agradece a N. S. Aparecida duas graças em favor de um filho e uma filha. — D. Maria Botter agradece a Santo António e Santa Luzia uma graça. — D. Inês Carvalho agradece ao Beato Claret uma graça em favor do marido. — D. Clotilde agradece a São Judas Tadeu uma graça por intermédio de uma amiga. — D. Benedita A. Marcondes agradece ao Coração de Maria uma graça por meio do Terço da misericórdia, e uma graça em favor do filho.

ITÁPOLIS — D. Julieta M. Cirino agradece a Nossa Senhora e ao Coração de Jesus várias graças. — D. Maria Rosa Boni agradece ao Coração de Maria duas graças. — D. Rosa C. Moreira agradece a São Domingos por meio do Coração de Maria uma graça.

CATIGUÁ — M. F. agradece a São Judas Tadeu e ao I. Coração de Maria uma graça em favor do irmão.

CAMPOS DO JORDÃO — Enequina de Brito agradece a Nossa Senhora Aparecida uma grande graça em favor da sobrinha Rosa Maria, pela novena das três Ave Marias.

PASSOS — Maria das Dores Portilho agradece às almas do purgatório um favor.

PASSA QUATRO — Adelaide Pereira agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça em favor da mãe numa operação.

SÃO PAULO — Carmelita agradece a Santo Afonso um favor.

TATUI — D. Rosa Costa Orlando agradece a N. Senhora uma graça.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

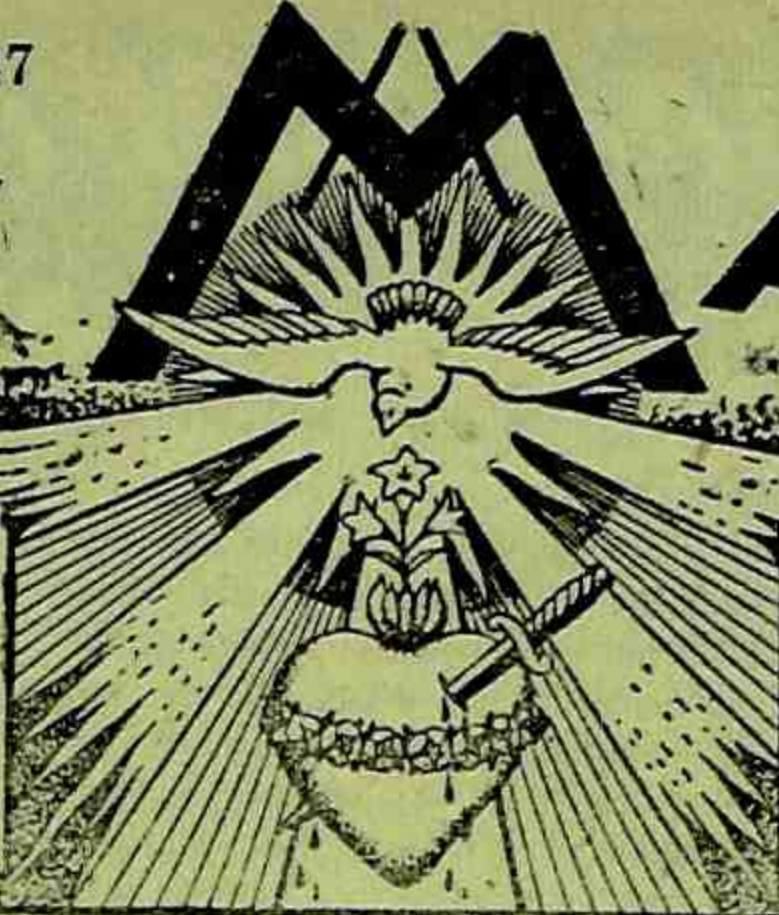
Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Anual Cr\$ 20,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656



Mãe de meu coração

Com admirável senso prático e com intuição digna dos maiores encômios sabe o povo onde colocar suas esperanças nas incertezas presentes. Acode a Nossa Senhora. Como no Concílio de Éfeso, atapetando de flores as ruas e entoando cânticos de júbilo, aclama os "que vieram devolver-lhe a Mãe de Deus, ratificando a devoção que estava escrita nos corações". E declara, como o fizera contra Nestório, que seja deposto o homem audaz que desprezara os ensinamentos da tradição, pois é inimigo de Jesus Cristo o inimigo de Maria".

Antes esfolado e sem vida, exclamava um santo, do que sem amor a Nossa Senhora. Um dos mais claros sinais do verdadeiro católico ou a prova de fogo de seu apego à Igreja está na devoção à Santa Mãe de Deus. Veiu Ela para nós enriquecida de graças, Imaculada, bendita entre as mulheres. Mas veiu por cima de tudo e miraculosamente, como Mãe de nosso coração e de nossa alma. Assim podemos e devemos chamá-la. Assim temos direito a considerá-la.

"Mãe" é luz para os olhos, música para o ouvido, fonte de consolações para a alma.

Pronunciamos o nome "Mãe querida" e soa qual eco harmonioso de coros celestes.

Tem doçuras mais deliciosas que o nectar das flores e que as adoçadas essências de todas as plantas.

É para a alma triste o que a fonte cristalina para o veado sedento, o que a refrigerante sombra para a ovelhinha nas tardes estivais, o que o ninho para o pássaro cansado de voar pelas desertas planícies do ar. O nome "mãe" brilha no horizonte como iris de paz asserenando a impetuosidade dos ventos, desfazendo em branda chuva de consoladoras lágrimas e desencadeada procela do desespero. Ainda que o coração ferido pelo raio do infortúnio se veja despojado da frondosidade e dos encantos da juventude, esse nome penetra naquelas profundidades e vivifica como o calor materno a alma que parecia morta, acordando saudades e relembrando dias felizes da infância ditosa.

Mãe foi o primeiro nome que pronunciamos nossos lábios. O último que falaremos na despedida eterna. Pronunciamos-lo instintivamente nas horas de perigo, nos momentos de tormenta, como escudo de defesa, como talismã de radiosa esperança. O tempo, que tudo destrói e apaga, não consegue delir este nome.

Destacando-se qual sol entre os astros, este título é entre os outros que a piedade atribue a Nossa Senhora, o mais amável, o mais excelso, o mais glorioso, o mais filial. É Mãe de Deus e dos homens. É bem Mãe de nosso pobre coração.

A SEMANA SANTIFICADA

XXV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(VI depois da Epifania)

REINO DOS CÉUS

Jesus percebeu o interesse do povo quando começou de falar "em reino dos céus". Era natural aquela impressão popular. Era como que abrir uma nesga de luz na escuridão. Tantos anos sem resolver a questão patriótica! Tantas esperanças falidas! Que diria o Mestre? Como solveria o problema e dúvida que agoniava a nação inteira?

Em pouco tempo aquele interesse popular diminuiu. Muitas vezes fazem da mesma forma as almas. Si os assuntos não se resolvem como elas queriam, como elas imaginavam, sobrevem o desencanto e a falta de encorajamento. Aquele reino sonhado de grandezas e triunfos, julgou-se amesquinhado pelos ouvintes quando "o comparou a um grãozinho de mostarda, a um pouco de fermento". E não acompanhando o desenvolvimento da explicação divina, caíram em terra aqueles fantasiados castelos de vitórias, de glórias externas, de aparatosos arrolamentos de inimigos.

Este reino dos céus é Jesus Cristo, sua Igreja e seu Evangelho.

1. JESUS CRISTO É O REINO DOS CÉUS. — Chama-se Jesus Cristo reino dos céus, porque está nele este reino como em sua cabeça e domínio. Representa todo o mundo. É reino dos céus, porque quem nele plantar a semente da mostarda, crescerá e se estenderá como árvore imensa. Foi pequeno no aparecer como o mesmo grãozinho da parábola

ou como a parcela de fermento. "Foi grão — diz Santo Hilário — quando morreu; árvore, ao ressuscitar. Grão pela humildade da carne. Árvore pelo poder e majestade. Grão porque O vimos e não parecia aos nossos olhos. Árvore, porque triunfando vimo-lo o mais formoso dos homens. Depois estendeu seus ramos pelos seus apóstolos que levaram a voz divina ressoante por toda a redondez do globo."

Discípulos que somos de Jesus Cristo, gravemos bem esta parábola divina. O reino divino não consiste em construir-lhe uma estátua no alto duma montanha, posto que devamos procurar-lhe estas homenagens. Não pensemos ficar já estabelecido o reino divino, porque conta com uma imagem entronizada num juri, numa assembleia. Tudo isto aplaudimo-lo. Procuremos promover estas correntes públicas de entusiasmo. Mas si a imagem do Salvador estiver dormida em nossa alma ou nas almas dos que vivem à sombra desses simbolismos sagrados, convençamo-nos que o reino dos céus ainda não está estabelecido. Porque Jesus Cristo é vida, sobrenaturalismo, perfeição.

2. A IGREJA É O REINO DOS CÉUS. — Em pouco tempo foi árvore em cujos ramos frondosos viviam multidões de todas as condições, desde os soldados e servidores dos imperadores, até os mais humildes filhos do povo. É árvore porque pelo mundo afora se estendeu. Soterrada nas catacumbas cheias de sangue dos mártires, a Igreja venceu. Por isso é verdadeira. Quero fazer-me católico — dizia um protestante — porque li na Bíblia

que a Igreja seria perseguida. É portanto verdadeira. Ser filho dela é a mais estimada glória da terra.

"Quem dela ficar separado, escreveu Santo Agostinho, não conseguirá a vida, senão que a ira divina cairá sobre ele." E São Cipriano foi também explícito: "Não tem a Deus como Pai, quem não tiver a Igreja como Mãe."

3. O EVANGELHO É O REINO DOS CÉUS. — Refere-se à propagação e força expansiva do mesmo Evangelho a comparação divina do grão de mostarda e do pedaço de fermento. Com poucos apóstolos o mundo todo, bárbaro e civilizado, ficou ciente desta luz celestial.

Esse Evangelho frondejou e seus ramos cobriram a face da terra. "Ramo da árvore foi São Pedro. Ramo São Paulo e os mártires e pregadores que passaram pelo mundo em meio a tempestades sem sossobrar."

Fecunda e prodigiosa a doutrina evangélica anunciada pelas vozes dos enviados divinos. removeu o mundo, transformou os povos, apossou-se das almas.

Profetizou o rei Davi que "Deus ungiu de força e graça os pregadores da palavra divina". Cumpriu-se à risca e cumpre-se, porque o Evangelho é o reino dos céus.

Santo Ambrósio pregava este Evangelho com tanta unção que havia receio de as jovens converterem o mundo em deserto e o deserto em cidades. Este Evangelho é a palavra irresistível como espada de dois gumes que penetra até o âmago da alma.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.

INIMIGOS

Boileau, poeta francês, estava a conversar com um ímpio.

Não se cansava este de criticar a religião e lançar o veneno de sua raiva diabólica contra os dogmas.

Boileau não se incomodava nem ligava.

— Vejo que não te incomodas com isto.

Em que estás pensando?

— Penso, responde o poeta, que Deus tem inimigos muito ignorantes...

Efemérides Marianas

O PENSAMENTO DO SR. BISPO DE URUGUAIANA SOBRE AS OBRAS CORDIMARIANAS

Uruguaiana, 4 de Agosto de 1947.

Tenho imenso prazer em abençoar, com os mais ardentes votos, as obras destinadas ao incremento da devoção ao Imaculado Coração de Maria, tão providencial em nossos calamitosos tempos.

Prosperem, pois, cada vez mais, a Obra da Consagração das Famílias, o Secretariado do Culto ao I. Coração de Maria e a Agência Mariana.

Creia-me

De Vossa Revma.
dedicado servo
in Cordibus Iesu et Mariae

† José Newton, Bispo de Uruguaiana.

O SR. BISPO DE ILHEUS E A OBRA DAS CONSAGRAÇÕES

Ilheus, aos 13 de 1947.

Laudetur Jesus Christus.

Aprovo e abenço de coração a Obra da Consagração das Famílias ao Imaculado Coração de Maria.

Em Março próximo passado, no fim das Santas Missões, aqui pregadas por um missionário do Coração de Maria, fizemos a Consagração da Diocese de Ilheus ao Imaculado Coração de Maria.

Oxalá chegue o dia em que cada família católica seja consagrada ao S. Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria. Estas devoções nos preservarão de muitos males e da morte eterna.

Enviando-lhe minha bênção, recomendo-me às suas orações.

Do amigo e servo em J. Cristo

† Benedito, Bispo de Ilheus.

MOVIMENTO CORDIMARIANO DESCRITO POR MONS. MATTIOLI

Sena Madureira, 2 de Julho de 1947.

Somente agora posso responder à prezada carta de V. Revma. datada de 5 de Janeiro do corrente. As demoradas viagens por estes cinco mil quilómetros quadrados da Prelazia, são desculpa suficiente para a demora.

É com muito prazer que li os estatutos da OBRA DA CONSAGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, e muito de coração envio minha bênção para a OBRA, para o Secretariado e para a Agência Mariana.

Desde 31 de Maio de 1944 está a Prelazia do Acre e Alto Purús consagrada ao Coração Imaculado de Maria. As Paróquias também, de um modo particular. Falta agora trabalhar para a consagração de todas as famílias, completando deste modo a obra tão recomendada por Nossa Senhora.

Esperando uma generosa esmola de orações em favor desta terra distante, envio a V. Revma. meus votos de longo e fecundo apostolado mariano.

Servo em Nosso Senhor

Mons. Júlio M. Mattioli, O.S.M., Adm. Ap.

CAMPANHA DA AVE MARIA NO ARCEBISPADO DE SÃO LUIZ DO MARANHÃO

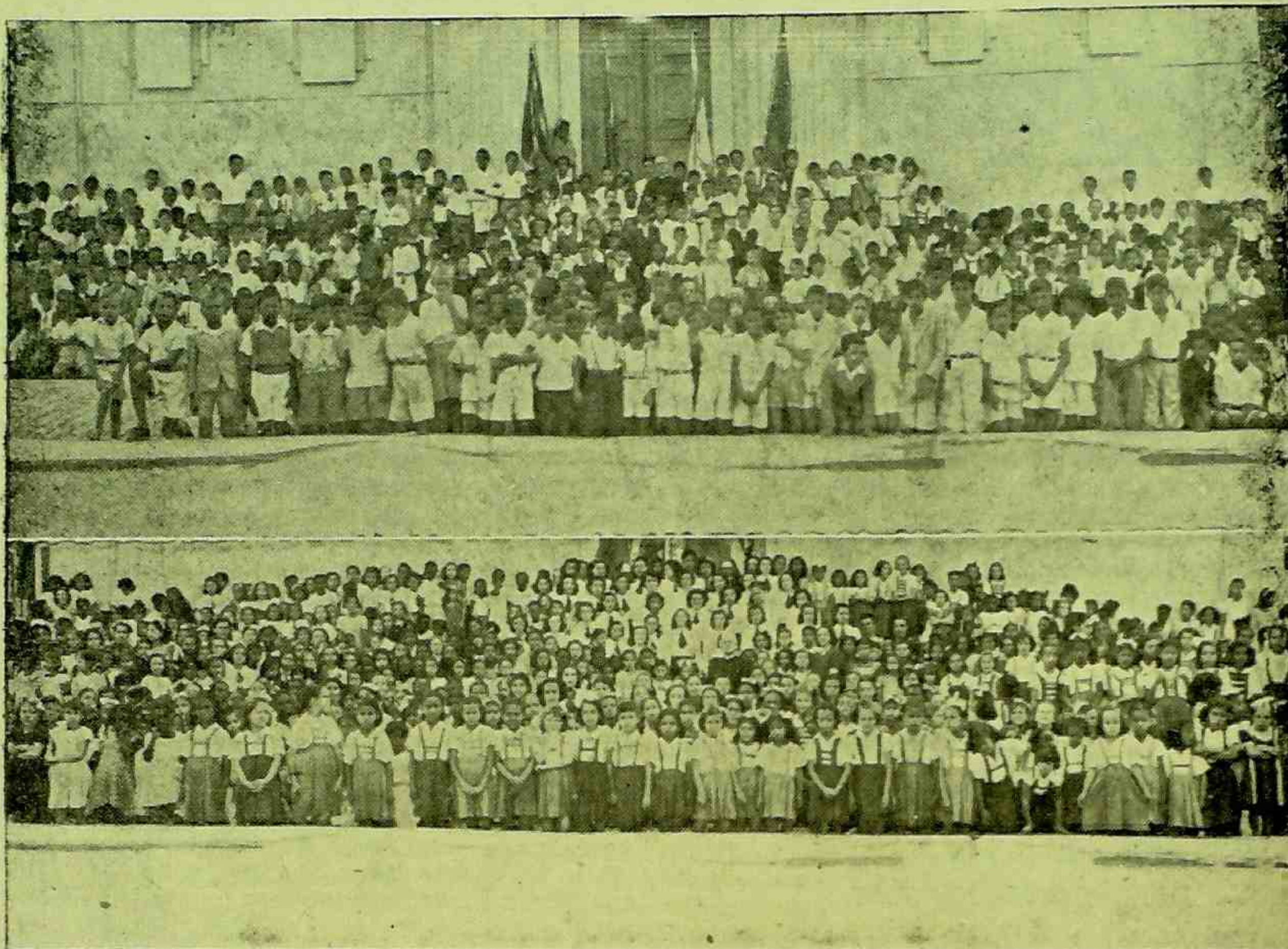
O Exmo. D. Adalberto Sobral lançou no passado mês de Outubro um apelo a toda a Arquidiocese em favor da Campanha da Ave Maria. Consiste ela "na recitação de uma Ave Maria" pedindo copiosas bênçãos e a resolução de graves dificuldades. Espera que, antes de findar o ano 1948, no mais tardar, tudo se terá conseguido por meio da oração da Ave Maria.

IMAGEM DE FÁTIMA EM JAEN (Espanha)

A veneranda imagem peregrina da Europa recebeu indescriptível apoteose na diocese de Jaen. Saiu da capital da Província no encerramento da novena do I. Coração de Maria. Acompanhava-a como capelão um padre claretiano. As autoridades eclesiásticas e civis figuravam sempre na recepção e despedida. Por mais de 200.000 pessoas fôra venerada e invocada na sua passagem por 30 povoações e cidades da Diocese.

NO SANTUÁRIO DE N. SENHORA DE GUADALUPE (Espanha) 1.500 MARIANOS

As juventudes católicas de Extremadura juntaram-se em solene romaria presidida pelos srs. Bispos de Coria e Plasencia e pelos Governadores de Cáceres e Badajoz. Aos pés de Nossa Senhora aquelas juventudes renovaram sua consagração mariana e ouviram a significação da peregrinação: "Para ir pelos caminhos marianos, deve-se ter o coração puro e a alma retemperada no sacrifício. Peregrinar em nossa vida de cristãos é sacrificar-se pelos demais, carregar um ideal de amor e caridade, a fim de poder irradiar caridade e amor. A juventude precisa de apóstolos da verdade. Convida assim os de coração incendiado no amor verdadeiro, aos sacrificados no Senhor, porque estes são os verdadeiros peregrinos."



CARANGOLA (Minas) — É admirável o incremento catequético obtido nessa paróquia, como o manifesta essa multidão de crianças, numa de suas últimas concentrações, consagrando-se ao Coração de Maria. A paróquia de Carangola está confiada aos Padres Claretianos, sendo o P. Daniel Chávarri o diretor do catecismo.

DO SÍMBOLO À REALIDADE

(Ag. Mariana) — Ato de profunda significação simbólica foi o que se deu há pouco em Castel Gandolfo. Desde aquela residência de veraneio do Papa, foi iluminada pelo rádio uma estátua de N. Senhora no estreito de Messina. Expressiva imagem do que se dá no campo espiritual.

Com efeito. É de Roma, do coração de Pio XII, o Papa do Coração de Maria, que se irradia a onda de luz e calor, que ora, mais do que nunca, aquece e ilumina o mundo inteiro na devoção salvadora do I. Coração de Maria.

DO RIO DE JANEIRO

(Ag. Mariana) — Em Setembro passado chegou ao Rio uma linda imagem de N. Senhora de Fátima, vinda especialmente de Portugal. No quartel do Corpo de Bombeiros, foi litúrgicamente benzida pelo Cardeal Câmara. A imagem de N. Sra., em altar móvel e artisticamente ornamentado, foi levada entre empolgantes manifestações de fé, à capela do

Sagrado Coração de Jesus. Lá, desde o colina abençoada de N. Senhora da Penha, a meiga Virgem de Fátima abençoará, com seu olhar materno, a imensa metrópole carioca. (“A Voz de Portugal”, Rio de Janeiro.)

CERVANTES E A DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA

Celebra-se este ano o 4.º centenário do nascimento do grande escritor Cervantes. Foi ele grande devoto de Nossa Senhora. Conhecendo, com S. Tomás de Aquino, que a maternidade divina é a raiz de todos os privilégios marianos, pede-lhe os favores celestes. Repetia a invocação de Santo Anselmo: “Auxiliai-me, Senhora, pois nada posso sem vosso favor.”

Em diversos trabalhos poéticos cantou o amor de Maria. Na comédia “Entretenida”, aparece uma invocação à Virgem de Guadalupe. Na obra “Tratos de Argel”, pôs delicada invocação a Nossa Senhora de Monserrat. Invoca-a dizendo: “Em Vós, Virgem e Mãe, confia a minha alma, que sem Vós nada espera.”

Meu Cantinho



OS MORTOS

OREMOS PELOS NOSSOS MORTOS!

Digo nossos mortos, porque temos lá no purgatório muitos entes queridos a sofrer, à espera da glória eterna. Repetimos tantas vezes: Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno! Eles precisam do eterno repouso. No céu só entram os Santos, os perfeitos. No purgatório vão quase todos os homens. Estão salvos, é verdade, mas padecem muito. E seus gemidos, seus gritos de dor não são ouvidos na terra, talvez nem dos parentes e amigos, que deixam nas chamas expiadoras sem Missas e sem orações tantas almas queridas. Oremos pelos mortos. Os mortos são muito esquecidos, dizia Santo Agostinho.

Estamos no mês de Novembro, que a Igreja consagra à devoção das santas almas do purgatório. Fazemos deste belo mês um mês de sufrágios, de preces fervorosas pelos nossos mortos. É interesse nosso. Deus nunca abandona quem socorre os mortos. É uma das devoções mais preciosas para obter toda sorte de graças para nós neste mundo e no outro. No purgatório não entra a ingratidão. As almas santas serão reconhecidas a todos os seus benfeitores. Tudo que damos às almas em sufrágios virá para nós em méritos para a eternidade e encontraremos tudo na hora depois da morte, afirma Santo Ambrósio.

É tão vantajosa a devoção às almas do purgatório, que dizia Santa Catarina de Bolonha: Quando desejo alguma graça, dirijo-me às almas do purgatório e vos garanto que sempre sou atendida. E muitas vezes alcancei por meio das almas do purgatório graças que não obtive por outros meios. Ao invés de tantas coroas e lágrimas desesperadas, reze-mos pelos nossos mortos e vamos sufragá-los.

CHORAR COMO CRISTÃOS

Já que falamos dos mortos, permitam-me uma observação. Há por aí tanta gente revoltada contra Deus e a blasfemar quando por designios do Eterno alguém é arrebatado pela morte. Quanta blasfêmia insensata e quanto pecado de revolta contra a Providência!

Ignoramos os designios de Deus. Curve-mos a cabeça e aceitemos o que Deus quer.

A religião de Nosso Senhor Jesus Cristo não proíbe que choremos os nossos mortos queridos. Podemos, pois, render a estes o tributo de nossas lágrimas e de nossas saudades. Com esta pobre natureza, como ficarmos insensíveis ante a morte de um ente estremecido? Como nos custa ver arrebatados pela morte os entes com quem convivemos, nosso pai, nossa mãe, nosso filho, nosso irmão, nosso amigo!... A Religião, si bem que nos ensine a ser fortes na dor e a meditar na Paixão de Jesus Cristo, não nos veda aquelas

lágrimas e saudades. Ela não tem o estoicismo pagão, estúpido e anti-natural. Pois Jesus não chorou na sepultura de Lazaro? Não choraram, na Paixão, Maria e Madalena e as Santas Mulheres?

A Religião nos permite chorar do mesmo modo os nossos mortos. Quer apenas que o façamos, não como os pagãos, desesperados e desiludidos, mas como quem tem esperança na vida eterna e crê na imortalidade. Choremos a separação dolorosa, mas com a doce esperança de que, um dia, numa pátria melhor, onde não haverá nem luto, nem dor ou sofrimento de qualquer espécie, nem separação, tornaremos a ver todos aqueles que amamos aqui na terra. Como essa esperança consola!

O cristão não deve dizer, com desespero, ante o cadáver gelado de um ente querido: *"Nunca mais te verei! Adeus para sempre!"* Não! Embora em pranto, suas palavras devem ser estas: *"Até ao Céu! Lá nos tornaremos a ver e seremos para sempre felizes!"*

UM ANJINHO

Há pobres mães inconsoláveis ante a morte de um anjinho querido, que a morte arrebatou-lhe aos afetos do coração materno. É uma grande dor, na verdade. O coração materno é muito delicado e sensível. Porém, mães cristãs, não blasfemeis! Coragem! Um dia no céu Deus vos mostrará que graça e que bem foi a morte deste anjinho e quanto o vosso sofrimento é precioso suportado com resignação.

Que criança encantadora! Era o raio de sol de um lar feliz. De repente, a mão gelada e inexorável da morte vem ceifar a florinha ainda não desabrochada de todo para a vida! Quem pode avaliar a dor imensa de um coração materno ferido na sua corda mais sensível e delicada? Chorai, mãe cristã! É tão natural o vosso pranto e tão necessário para o desafogo do coração! Mas não vos desesperéis! Vosso filhinho, tão belo, tão puro, não deveria ficar mais na terra, porque a vontade de Deus o queria no Céu. Ora, vamos! Coragem! *"Eis o vosso filhinho no Céu — diz São Francisco de Sales — com os santos e anjos inocentes. Ele conhece bem agora o trabalho que com ele tivestes durante o pouco tempo em que dele cuidastes e se recorda das orações que por ele recitastes. Em troca, roga por vós a Deus e pede-Lhe que abençoe sua mamãezinha querida, que, no mundo, chora, saudosa, e que lhe dê bastante conformidade com a vontade do Senhor. Oh! como foi ele feliz em ter voado para o Céu sem haver conhecido a malícia do mundo!"*

Já não tendes sobre os ombros a responsabilidade da educação e da salvação eterna de um filho. E como as lágrimas de saudade

que verteis pela morte do anjinho, que roga por vós no Céu, são diferentes das que derramam tantas mães desventuradas, que por aí assistem à ruína moral de seus filhos! Deveis agradecer a Nosso Senhor, que, livrando-vos de tamanha responsabilidade, vos deu um anjinho e um protetor no Céu!

E não sabem que em particular podemos invocar os anjinhos inocentes que estão no Céu? Quantas graças as mães e as famílias não poderão alcançar por eles? Santa Terezinha invocava sempre a proteção dos seus

irmãozinhos inocentes falecidos em tenra idade e diz ter alcançado muitas graças por eles. Então, mães desoladas, não sabeis que além de tudo ainda Deus vos salvou a alma de um filho, deu-lhe o Céu tirando vossa tremenda responsabilidade, e vos deu um intercessor, um protetor no Céu?

Oh! si as mães tivessem mais fé, não haviam de se desesperar e blasfemar na morte dos seus anjinhos!

Mons. Ascânio Brandão



Na China as missionárias da caridade e do sacrifício recolhem as crianças abandonadas e as educam e cristianizam, tornando-as filhas de Deus e da Santa Igreja.

NOSSAS BOLSAS

SANTA TERESINHA — D. Maria S. Padilha, 40,00. — Srta. Brisabela Piti-gliani, 5,00. — D. Eugênia Bitencourt Cantisano, 5,00. — D. Maria Lentis dos Santos, 5,00. — D. Claudina Santana, 5,00. — D. Adelina Garcia Pamato, 5,00. — D. Cotinha Pereira, 2,00. — D. Iolanda Marques Jeremias, 5,00. — D. Irene Toneli, 2,00. — D. Neli Carvalho, 1,00. — D. Francisca Barreiros Simon, 10,00. — Sr. Antônio da Silva Barreiros, 5,00. — D. Eutália Ávila Barreiro, 5,00. — D. Maria Buss Locks, 10,00. — Sr. Anselmo Furnaleto, 5,00. — D. Josefina Búrigo, 5,00. — D. Rita Búrigo, 5,00. — Sr. Armandio Delpizzo, 10,00. — D. Angelina Delpizzo, 5,00. — D. Bertolina Matos, 20,00. — D. Adília Correa Machado, 5,00. — D. Maria Soares Corréa, 2,00. — D. Angela C. Machado, 2,00. — D. Laura Bitencourt de Sá, 10,00. — D. Francisca Puzzi ni Sá, 10,00. — D. Maria Antunes Martins, 20,00. — D. Elisabeth Marchieti, 20,00.

DE UTILIDADE

A cebola, tão pouco apreciada entre nós pois quase nos limitamos ao seu uso como tempero, tem tantas e tão valiosas propriedades que é justo fazermos dela prato obrigatório em nossa mesa. Talvez ao seu cheiro, forte e perdurável na boca, deve a cebola o seu quase abandono. E, no entanto, é tão fácil de remediar: basta tomar uns goles de leite.

É a cebola rica em vitaminas e sais minerais, indispensável ao nosso organismo pelas suas propriedades alcalinizantes, depurativas, estomacais, digestivas, antiasmáticas e até anticancerosas. Está ainda indicado o seu suco para aliviar e até curar picaduras de insetos como abelhas, vespas, aranhas etc.

As pessoas sanguíneas de estômago delicado ou enfermo, não é aconselhável o uso da cebola crua.

*

TIRAR MANCHAS

Tire as manchas de gordura, nas sedas, espalhando sal por cima.

Primeiro Claretiano Brasileiro para a China



Revmo. P. Romário Jarussi, C.M.F.,
nascido em Capivari (Estado de São
Paulo), e que parte para as missões
da China.

Por estes dias, o Revmo. P. Romário Jarussi, C.M.F., cujo retrato aparece à vista, seguirá rumo à Espanha e de lá, com mais 11 colegas claretianos, embarcará para as missões da China.

Pedindo o Revmo. P. Superior Geral de Roma voluntários para as necessitadas missões chinesas, o P. Romário foi dos primeiros a oferecer-se livre e generosamente para evangelizar aqueles campos. Na plenitude da vida, com uma profunda carregação de amor às almas, com os olhares postos no crucifixo que levará ao peito, para não descoroçar nas horas de solidão e nas horas de agrura, parte o jovem missionário com a ilusão fagueira de conquistar muitas almas para Deus, muita glória para a Igreja e muitos louros para a coroa de sua imortalidade.

É o primeiro missionário claretiano do Brasil que toma os rumos do apostolado entre os infiéis asiáticos. Prendado de qualidades que muito brilho lhe dariam, preferiu sob a inspiração divina o brilho inapagável das almas em país mais ericado de dificuldades, com língua nova a aprender, com costumes novos a seguir.

Ainda que necessitada de missionários desse fôlego, a nossa Província do Coração de Maria sente-se ufana em dar esse filho às terras de missões na bem necessitada China.

A mãe amorosa que vê partir o filho a quem talvez só verá no céu, não chora de

sentimento, não fica de coração amargurado. Essa mãe que tem mais dois filhos entre nós e que disse, ao saber o rumo do filho: "Seria a minha maior ventura que os outros seguissem com ele como missionários de infiéis", sente-se mais feliz que uma rainha do mundo ao ter um filho missionário, "rei das almas dos pagãos que converterá".

A Obra das Vocações Claretianas com este primeiro missionário brasileiro que manda para a China, sentir-se-á mais favorecida pelos dignos benfeitores que vêm seus auxílios aproveitados e capitalizados com o tesouro de primeiro missionário nas regiões agras das missões estrangeiras.

E ao querido irmão de Congregação, invejando-lhe a sorte, auguramos-lhe longos triunfos, farta messe de almas, intérminas alegrias na messe dourada das terras chinesas.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.



Também na China, como
noutras partes, aparecem
nas ruas falsos profetas
para enganar o povo com
artes e invencionices.

Crônica Internacional

ALOCUÇÃO DO PAPA EM PROL DA PAZ

CASTEL GANDOLFO — Pio XII recebeu em sua residência de verão, os membros da Comissão de Finanças do Senado dos Estados Unidos, que está realizando inquéritos pelos países da Europa Ocidental, participantes do "Plano Marshall" de auxílio à Europa.

Dirigindo-lhes a palavra em inglês, Pio XII declarou: "O clamor que nos chega aos ouvidos de todos os recantos da terra não é um apelo em prol de auxílios passageiros, embora esses também sejam essenciais. É o grito pela Paz. É esta palavra que ressoa sobre os campos onde impera a fome, a devastação e a opressão.

Fostes incumbidos, pelo vosso governo, de uma tarefa de momentosa importância para a Europa. Poderíamos, nós, sugerir que a realização pronta e prudente dessa grande e importante tarefa não seja o úni-

co passo a dar na direção da Paz, o tão ambicionado objetivo de todos os homens?"

Falando aos membros da Sub-Comissão de Imigração do Senado dos Estados Unidos, também presentes, o Sumo Pontífice acrescentou:

"Hoje em dia, a questão da imigração apresenta um problema inteiramente novo. O bem estar do país precisa ser levado na devida consideração assim como os interesses dos indivíduos que nele pretendem entrar. Em certas circunstâncias, porém, é preciso atenuar a aplicação da lei. Uma legislação prudente terá sempre consciência dos princípios de humanidade, calamidades e sofrimentos dos seres humanos. Temos a certeza de que procurareis os meios para aliviar grande parte do sofrimento humano."

UM ALUNO BATIZA A SEU PAI MORIBUNDO

O pai de Wallace Harris, aluno da Escola Paroquial de Corpus Christi, em Chicago, estava com o pai doente. A doença agravara-se demais. Um dia lhe disse: "Pai, quer ser batizado na Igreja Católica?" "Sim, meu filho", foi a resposta do enfermo.

O menino fez-lhe pronunciar o ato de contrição perfeita. A seguir, batizou-o. Cinco

minutos depois, falecera o pai, repetindo antes várias vezes: "Meu Jesus, tende piedade de mim."

Fizera-o por não haver tempo de chamar o sacerdote e interrogado viu-se havê-lo feito válidamente, pois nas aulas de catecismo o padre lhe ensinara, com uma boneca, a maneira de batizar.

POLÔNIA, UMA DAS NAÇÕES MAIS POBRES DA EUROPA

Voltando de sua viagem à Polônia, o Cardeal Griffin, depois de manifestar haverem sido enormes as perdas da Polônia por motivo da guerra, afirmou haver visitado o campo de concentração que os nazistas tiveram na Polônia, dizendo haverem sido sacrificadas nele dois milhões de pessoas, assassina-

das ou queimadas. Noutro campo, outros dois milhões correram a mesma sorte. Polônia — disse — é uma das nações mais necessitadas de auxílio. O catolicismo do povo é profundo, sincero e entusiasta. Assisti à procissão do Corpo de Deus, em que 50.000 pessoas tomaram parte.

EXPERIÊNCIAS DE TELEVISÃO NO VATICANO

Técnicos e representantes da "Radio Corporation American" fizeram experiências de televisão nas salas do consistório do Vaticano. O Santo Padre assistiu ao início das experiências desde a biblioteca parti-

cular. Executou-se um programa musical com os cantores da Basílica Vaticana na mesma sala do consistório, vendo-se o Papa e os técnicos reproduzidos simultaneamente.

ARTISTA DE CINEMA QUE SE NEGA A TRABALHAR EM FITAS IMORAIS

A empresa Warner Brothers Studio acusara a atriz J. Leslie de haver-se negado a trabalhar em fitas imorais. Os Cavalheiros de Colombo manifestaram ao diretor Jack Warner que, breve ou tarde, a Companhia terá de ver-se a braços com uma "revolução popular", si não mudar de atitude em face da moralidade. O tribunal deu ganho da causa à atriz, por ser menor de idade quando os pais fizeram o contrato com a dita Companhia cinematográfica. Os Cavalheiros elogiaram a atitude da jovem atriz, advertindo que os responsáveis pelas fitas deveriam ter a coragem e a dignidade moral dela.

OBRAS DA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA PUBLICADAS NO JAPÃO

A Universidade Católica de Tóquio inaugurou um programa de documentos católicos referentes à ação social com as traduções de "O movimento operário norte-americano", "A Igreja e a Ordem Social" e uma série de comentários sobre as encíclicas sociais.

ANUÁRIO RELIGIOSO ESPANHOL

Publicou-se um magnífico volume de 1.000 páginas historiando a situação atual da Igreja Católica na Espanha, com perfeitas monografias sobre a vida dos prelados daquela nação. Completam a obra os discursos do Santo Padre pronunciados em 1946, como também a estatística de sacerdotes, religiosos assassinados e a de templos destruídos durante a nefasta guerra comunista.

800 COMUNIDADES CONTEMPLATIVAS

A Direção Nacional das Obras Missionárias Pontificias da Espanha dirigiu um apelo a 800 comunidades religiosas contemplativas para orarem pelas missões católicas. Quasi todas responderam prestando sua adesão.

Consultório Popular

P. 799.^a — O Rosário completo é de três ou cinco terços? — M. A. P.

R. — É de três. Terço significa a *terça parte do Rosário*.

* * *

P. 800.^a — Quando a gente tem uma imagem velha ou quebrada, o que deve fazer dela?

R. — Se for possível, queime. Se não for possível, porque é de metal ou de gesso, o melhor é enterrar.

* * *

P. 801.^a — As imagens de N. Senhor Jesus Cristo representam a sua fisionomia tal como Ele era? — E. A.

R. — Não representam. Basta olhar as imagens e santinhos e logo se verá que quase não se encontram duas iguais. É claro que só uma pode ser a imagem parecida com Nosso Senhor. As imagens, frequentemente, são cópias de modelos do tempo, da nação, etc., ou conforme o gosto das diferentes escolas e artistas.

* * *

P. 802.^a — Como catequista quero saber se posso ensinar às crianças que Judas Iscariotes está no inferno em castigo dos pecados por ele cometidos. — Ass.

R. — Pode.

* * *

P. 803.^a — Por que sendo tantos os pecados mortais, o nosso Vigário, na Confissão, só pergunta se faltamos à Missa nos Domingos e dias santos?

R. — Porque ele não tem obrigação de fazer um interrogatório geral sobre todos os pecados que se podem cometer. Ele só tem obrigação de perguntar, quando suspeita que alguém, tendo cometido um pecado mortal, não o acusou. Isso acontece frequentemente com relação à Missa. Muitas pessoas se acusam na confissão de pequenos pecados veniais e não se acusam de terem faltado à Missa.

* * *

P. 804.^a — Que devo responder aos protestantes que dizem que nós os católicos não recebemos o pão e o vinho na Comunhão, como fizeram Jesus, os Apóstolos e eles? — Ass.

R. — Responda que nós recebemos o *Corpo* e o *Sangue* de Jesus, pois o *Corpo* de Jesus não é *corpo sem sangue*. Eles os protestantes comem *pão* e bebem *vinho* iguais ao *pão* e *vinho* que se pode comprar em qualquer armazem de esquina.

* * *

P. 805.^a — Indo a bailes raras vezes e com a autorização do meu Diretor, estou obrigada a me acusar disso na confissão se outro confessor for de opinião diferente? — V. C.

R. — Com tal que não faça nenhum pecado nesses bailes, não tem nenhuma obrigação de se acusar de os ter frequentado.

P. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

MESMA IDADE

Certa senhora lamentava as estroinices do filho:

— Meu Deus, parece impossível que com 25 anos ainda não tenha juízo.

Responde o marido:

— Foi com essa idade que casei contigo.

OUTRO RESTAURANTE

Dario Nicodemi, convidado para jantar por um proeminente político, em um restaurante pelo qual o grande comediógrafo não sentia muita

simpatia, aceitou, de má vontade, mas aceitou.

Sentando-se à mesa, o político apresentou a Nicodemi o cardápio, dizendo:

— O que aconselha?

— Outro restaurante.

TESTAMENTO

O caboclo faz o testamento.

— Quantos filhos tem?

— Cinco e mais quatro que morreram. Tive nove.

— Como se chamam os falecidos?

— Como todos os que morrem no sítio. Chamam-se "defuntos".

VINHO VELHO

— Gostei mesmo do vinho. Tinha 45 anos!

— Isso não é nada. Eu tomei vinho em que até a garrafa estava velha e enrugada.

O respeito à propriedade alheia e a justa compensação

Na mórbida literatura dos nossos tempos, resultado das tragédias horríveis de tantas guerras, destacam-se os romances crônicos e descritivos de cenas aviltantes, de latrocínios organizados e de homicídios calculados a par de muitas infidelidades ao contrato matrimonial, expondo à vista adultérios, divórcios, bigamias e outras classes de crimes degradantes contra a lei cristã e ainda contra princípios de moral reconhecidos pelas sociedades pagãs.

Mas é de se ponderar que muitas vezes toda essa série de crimes contra a família e mais contra a vida humana tem como fim ulterior a obtenção e a posse de grandes recursos materiais, embora se tentassem conseguir pelo crime tão reprovado do roubo, do furto, da fraude, do assalto astucioso ou violento aos bens do próximo.

É bem conhecido e por todos anelado o direito de propriedade e posse efectiva dos bens externos à pessoa humana: o dinheiro, para tudo poder adquirir; a moradia confortável, as terras produtivas de fortes e deliciosos alimentos, os aparelhos da indústria, todos os bens que constituem a riqueza ou servem para melhorar a condição social.

Tudo isso é bem desejável para os homens a fim de conseguir o gozo tranquilo da vida para si e para os indivíduos da família, enquanto dependam do seu chefe; e pois tendo esse fim tão honesto e louvável, também é justo adquirir a posse dos bens pelo trabalho próprio e pelas diligências pessoais que não forem fraudulentas ou nocivas ao direito dos outros, como também é justa a retenção de todos esses bens adquiridos.

A propriedade legítima adquirida pelo trabalho, tem como consequência característica excluir da posse dos mesmos bens os outros homens, os quais pela sua vez são também obrigados ao trabalho de aquisição, e por isso não podem reclamar, menos ainda furtar, roubar ou surripiar de qualquer modo os bens alheios.

Verdade é que para todos foi promulgada no Evangelho a lei da esmola, a dádiva compassiva ou o donativo generoso aos que gemem na pobreza, na falta de bens suficientes para o próprio sustento, vestido e moradia; mas como o Evangelho e a própria lei natural proscvem a ociosidade e exigem o uso das faculdades naturais, como a força, a inteligência, a resolução firme para o trabalho

produtivo, resulta que os inativos, os negligentes, os descuidados não têm direito a esses recursos da caridade e da liberalidade alheia.

Ninguém pode explorar gratuitamente pela omissão do trabalho a diligência e os suores dos seus semelhantes, e não podem reclamar e menos tomar para si furtivamente o que aos outros pertence.

A justiça é virtude a que todos são obrigados, sendo um dever universal da humanidade que todos compreendem, e tanto o compreendem que reclamam imperiosamente para si o respeito e a conservação dos seus bens sem que ninguém lhos possa tirar.

Não tem, pois, desculpa o pecado do furto, e por isso, o que rouba é passível de penas em todas as sociedades humanas, além da restituição obrigatória do que fôra roubado.

A lei tão severa de Moisés prescrevia pelo furto aos hebreus como restituição a entrega de cinco bois ou de quatro ovelhas — a quem tivesse roubado um só boi ou uma só ovelha, sendo maior a compensação no primeiro caso pela maior utilidade dos bovídeos.

Mas o pior para o ladrão era a condenação a ser vendido como escravo, quando não tinha com que restituir.

Essa proibição do furto (Não furtarás) foi solenemente promulgada pelo mesmo Deus no monte Sinai entre os demais preceitos do Decálogo divino, sendo inscrita nas táboas da Lei e repetida novamente com as demais nos últimos dias de Moisés e posta no livro do Deuteronômio.

E o mesmo Jesus Cristo a repetiu na sua pregação evangélica, como necessária para obter a salvação eterna, quando foi interrogado pelo jovem que desejava saber o que devia fazer para entrar no céu.

Não há, pois, réplica que justifique a subtração dos bens alheios, salvo o caso de extrema necessidade, e subsiste para os que cometeram esse pecado a obrigação de restituir.

Ao mesmo tempo deve-se considerar equivalente ao furto o prejuízo que se faz aos bens dos outros, pois é o mesmo que diminuir o que eles possuem em condições de lhes ser de proveito; e existe portanto a obrigação de ressarcir ao próximo os danos que lhe foram causados, ainda mesmo sem esperar que o prejudicado reclame a justa compensação.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

Distrações na oração

O padre Vigário falava que era difícil rezar sem nenhuma distração, pois parece que todas acodem, quando a gente se põe a rezar.

E aos seus paroquianos da roça com quem falava, prometeu um cavalo a quem rezasse

só um Padre nosso sem nenhuma distração.

Um dos roceiros aceitou a proposta.

Começou a rezar.

Na metade do Padre nosso cortou a oração:

— O sr. Vigário dá o cavalo em pêlo ou arreado?

E ficou o roceiro sem cavalo.

ATERRISAGEM FORÇADA NO ATLÂNTICO

A FORTALEZA DESCEU EM
PLENO ATLÂNTICO POR
FALTA DE COMBUSTÍVEL

SAIAGON. — Revelou-se que um hidroplano Boenig, com 69 passageiros e tripulantes, desceu em pleno atlântico, a 2 mil e 200 quilômetros deste aeroporto, por falta de combustível. O avião não sofreu danos e, pouco depois, todos os tripulantes e passageiros do aparelho eram recolhidos a bordo de um navio do serviço de meteorologia.

O serviço de guarda-costa informa que as sessenta e nove pessoas a bordo da fortaleza aérea que desceu no norte do Atlântico já foram transportadas para local seguro.

HOMENAGEM AO COMPOR- TAMENTO DOS NÁUFRAGOS

NOVA YORK (U. P.) — Numa última mensagem do guarda-costas "Bibb", presta-se homenagem ao "maravilhoso" comportamento dos 69 passageiros do hidroplano que desceu no Atlântico. Do mesmo modo, é proclamada a perícia do piloto, que conseguiu realizar uma descida perfeita num

Respigando . . .

mar cujas ondas atingiam a altura de um edifício de 3 andares. O guarda-costas confessa agora, que não estava nada otimista quanto à possibilidade de salvar os naufragos, e diz que não pode descrever a sensação que sentiu no estomago, ao ver como as ondas martelavam o casco do avião.

AS JÓIAS DA COROA BRITÂNICA

LONDRES (U. P.) — As principais jóias da coroa da Grã-Bretanha voltaram à Torre de Londres, onde o público poderá novamente admirá-las, no seu tradicional leito de veludo. As mencionadas jóias, que apresentam um valor total de 20.000.000 de libras esterlinas, tinham sido colocadas em lugar seguro durante a guerra, no Castelo de Windsor.

ASSOCIAÇÃO DE CIENTIS- TAS ATÔMICOS

LONDRES (U. P.) — A Associação de Cientistas Atômicos, que conta com a coopera-

ção do Ministério dos Abastecimentos, está organizando uma exposição ambulante de Energia Atômica, num trem e que, no próximo mês de Novembro, percorrerá 26 cidades da Inglaterra, Gales e Escócia. A exposição tem por fim apresentar ao público os fatos básicos da energia atômica e explicar suas consequências, tanto do ponto de vista destrutivo como construtivo.

TRATAMENTO DOS COGU- MELOS

POTSDAM — As usinas F. G. Farben iniciarão, a partir deste ano, o tratamento de cogumelos venenosos, a fim de extrair deles substâncias tóxicas e assim torná-los comestíveis. Essas usinas teriam a capacidade de tratar 60 toneladas de cogumelos por mês.

NO SEMINÁRIO UM FILHO DO EX-PRESIDENTE DAS FILIPINAS

Ingressou no seminário central de São Tomás de Manila, o filho do último presidente; fez seu ingresso no dia em que cumpria 21 anos de idade. Durante a guerra estudara na Universidade de Goergetown.



ENGENHEIRO SCHIMIDT — Apostolado da Oração com seu Diretor, P. Miguel, tendo feito notável progresso espiritual na Paróquia.

DO BRASIL

O divino Crucificado em Petrópolis. — Com a assinatura da quase totalidade dos vereadores, foi apresentada à Mesa um requerimento propondo a entronização da imagem de Cristo na sala das sessões.

Três mil volumes expostos. — Acham-se expostos no Salão de Exposições do nosso Ministério da Educação para mais de 3.000 volumes, obras diversas, editadas na Espanha depois da Guerra Civil.

Quarenta mil telefones para o Rio. — Revelou-se que, dentro em breve, serão postas em funcionamento no Rio mais quarenta mil linhas telefônicas. Para isso, a Companhia Telefônica Brasileira enviou representante à Europa com o fito de adquirir o material necessário.

Casas populares. — O presidente da República esteve na Estação de Marechal Hermes visitando as obras que estão sendo realizadas pela Fundação da Casa Popular e observando diversas casas experimentais ali construídas por seis firmas particulares, no terreno da Fundação.

Salário-família. — O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, determinou que seja efetuado, em todas as Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos, o pagamento do salário-família não só os atrasados mas também o do mês de Outubro corrente, inclusive.

Auxílio do Brasil ao Egito. — Seguiu para o Cairo, via Roma, em avião da Panair do Brasil, a terceira remessa de vacinas ofertadas pelo governo brasileiro à administração egípcia, a fim de enfrentar a epidemia de cólera-morbo.

Na primeira vez foram enviadas 8 mil vacinas; na segunda dez mil e agora o Itamarati expediu 12 mil.

Cooperativas existentes no país. — Segundo dados estatísticos do Serviço de Economia

Rural do Ministério da Agricultura, estão registradas naquele órgão e funcionando em todo o território nacional 657 cooperativas de consumo, sendo 232 no Estado de São Paulo.

Obras contra as secas. — O ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, visitando as obras dos açudes Orós e Gargalheira, o primeiro situado no Ceará e o segundo no Rio Grande do Norte, ordenou o imediato reinício das obras do Gargalheira, reduzindo-se, entretanto, a altura da barragem de 45 para 25 metros, a fim de evitar a inundação dos campos experimentais de cultura do Acari. Serão, também, adquiridas as turbinas necessárias ao aproveitamento do açude Curema, o maior do país, que fornecerá energia elétrica à extensa região do sertão paraibano, que tem seu centro no município de Sousa.

Carlos de Laet. — A Câmara Federal reverenciou a memória de Carlos de Laet, comemorando o centenário de seu nascimento.

DE TODO O MUNDO

682 fábricas serão desmanteladas. — Berlim (R) — Foi divulgada nesta Capital, a esperada lista final de reparações alemães, nas zonas britânica e norte-americana.

A Comissão de Controle do governo militar anglo-norte-americano anunciou que 682 fábricas alemãs, 380 das quais são estabelecimentos industriais e as restantes constituem estritamente usinas de guerra, serão desmontadas de acordo com o novo plano bi-zonal, sobre o nível da indústria. Calcula-se que serão necessários dois anos para executar a desmontagem, na qual deverão ser empregados mais de 30.000 trabalhadores.

20.º aniversário da "Pan American World Airways". — No decorrer dos vinte anos de atividade aérea a frota de "clippers" voou o total de... 864.498.366 quilômetros, o que equivale a 1.131 excursões de ida e volta à Lua; foram trans-

portados mais de 7 milhões de passageiros, tanto quanto a soma das populações da Costa Rica, Guatemala, Panamá, Nicarágua, Jamáica e Trindade; e, durante o mesmo período, foram conduzidas 220.171 toneladas de malas postais e carga, o bastante para encher um trem cargueiro com 120 quilômetros de comprimento.

No Brasil a "Pan American" atua desde 1930, tendo prestado serviços eficientes e seguros.

Os EE. UU. Jamais abandonarão a Itália. — (S.I.P.) Comunicam de Roma que o Embaixador norte-americano naquele país afirmou que os Estados Unidos jamais abandonarão a Itália, e que com ela "lutarão a batalha da paz". . . .

Congresso de cientistas eslavos. — A rádio de Moscou anuncia que a 15 de Abril do ano vindouro naquela capital reune-se o Congresso de cientistas eslavos, "para discutir as tarefas que cumprem à ciência eslava contemporânea".

Estudados os segredos das profundidades do oceano. — (S.I.P.) Foi organizada recentemente uma expedição sueca, equipada com o aparelhamento mais moderno, a fim de estudar os segredos das profundidades do oceano.

Saúde dos jovens operários. — (S.I.P.) Uma nova experiência social na Grã-Bretanha foi lançada no campo dos serviços destinados a promover a saúde dos jovens operários industriais.

Diversas

— A Casa Branca dos Estados Unidos cancelou todos os jantares oficiais por medida de economia.

— Os comunistas são novamente derrotados nas eleições municipais da França.

— Pediu-se o rompimento das relações do México com a Rússia.

— Descobriu-se em Salônica vasta organização terrorista, de orientação comunista, que visava a destruição de instalações de interesse militar e público.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (93)

Retalhos d'Alma

Anéxia de Souza Ramos

— Neusá querida, Jane já foi escolhida por Fernando. Si não te amasse, eu não te faria a côrte, por mais simples que fosse, podes crer. Após estas férias devo ir a São Paulo, e então, ao regressar, nós nos casaremos na intimidade, concordas?

— Será como o quiseres, Walter!

Embalados num sonho de amor, não sentiram o fugir das horas, e muito menos se aperceberam da saída estratégica de Dorotéa.

Interrompeu-lhes a construção de castelos o chamado da empregadinha, anunciando a pequena refeição.

Foram ao lanche, porém arremata-ram-no em minutos. Almejavam ficar a sós, na edificação desses castelos — eterna delícia do noivado.

D. Edite sorria, desvanecida. Muito lhe interessava a ventura de ambos. Abafando um suspiro, a boa senhora retirou-se para o balcão, ao passo que os noivos se dirigiam ao soberbo jardim. D. Edite pensava no seu Gil, na ventura completa que ele lhe proporcionaria, dando-lhe Dorotéa por filha, pelo consórcio. A boa senhora não compreendia a razão porque o filho não reiterava seu pedido à encantadora jovem. Interessante é a mocidade nos dias que correm: confia e se desespera!

Dorotéa saíra a chamado de um colono, cuja esposa estava muito mal. Pertencendo à Ação Católica Feminina, era infatigável no apostolado persistente e silencioso que exercia entre os moradores de sua vizinhança. Trabalhava na sombra, exercendo uma verdadeira caridade apenas conhecida de Deus e de seu diretor espiritual.

Aqueles que aninhavam em seus casabres a miséria, com todo seu cortejo de dores, aqueles sim, poderiam relatar de quanta meiguice era depositária a "menina Dora". As mães sofredoras atestariam, comovidas, quão suaves eram as mãos morenas que afagavam seus filhos. Os enfermos poderiam contar quanta doçura ha-

via nos cuidados que a menina dispensava às suas feridas físicas e morais.

Dora era uma das tantas heroínas que, sem preconceitos, levava a toda parte o lenitivo de sua presença, o bálsamo de sua religiosidade, recristianizando a sociedade. Não a sociedade do ouro e dos prazeres, mas, no alicerce da mesma, o proletariado, cuja herança única consiste na religião, no conforto da certeza da vida futura e tranquila.

Padre João poderia, também, enumerar os diversos casamentos que, paciente e bondosa, Dorotéa pudera ver legalizados; os pais de família que levava dos botequins suspeitos ao labor honrado, de cujas mãos arrebatara o beralho e firmara docemente o rosário e a enxada. A quantas moças pobres ela ensinara os rudimentos da costura ou do bordado.

Sòmente quem conhece essa organização admirável intitulada "Legio Mariae", poderá compreender o dinamismo e desprendimento dessa cristã, um dos ornamentos da sociedade de seu tempo.

A senhorinha Freire trabalhava com afinco, discretamente; o próprio Gilberto ignorava essa parte real da vida de sua maninha.

Pobre, de recursos medíocres, a menina dispndia pouco dinheiro: algum conselho e muito exemplo. Quantas vezes, nas caladas da noite, seus dedos ageis cosiam modestas roupinhas, que, agasalhando petizes, despertacam no coração materno a gratidão para com o Criador!

Jesus, no sacrário, Ele, tão sòmente, poderia espalhar as rosas da caridade em que se transformavam os espinhos das humilhações recebidas no sublime apostolado.

Essa Dorotéa, apóstola abnegada, era desconhecida pela sociedade envernizada de Lilia.

Seriam sete horas da noite, quando os hóspedes de d. Edite, refeitos do cansaço motivado pela viagem de automóvel, comentavam a partida de voleibol. Choviam sobre Gilberto as recriminações. Sua atuação no jogo fôra um verdadeiro fracasso. Nervoso e impaciente, Gil era culpado da escandalosa derrota do seu quadro.

A voz sarcástica de Lilia cortou a distância, atingindo certa no alvo:

(Continua)

São Judas Tadeu

VIDA, MARTÍRIO
E CULTO

por

Mons. Ascânio Brandão

A mais completa e documentada biografia do Santo Apóstolo e Taumaturgo.

Contém orações e os prodígios do grande Santo.

261 páginas e belos clichês.

Pedidos à

Livraria da "Ave Maria"
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

Família, Modas e Modos

por

Mons. Ascânio Brandão

Cr\$ 10,00

Leitura que diverte e orienta. Capítulos breves, insinuantes, cheios de bom humor, que levam a alma dum modo agradável às justas e elevadas exigências da moral. Este livro deveria andar nas mãos das moças e das mães modernas, para lhes dar uma idéia verdadeira do papel que representam na sociedade.

Pedidos à

Casa da U. P. C.
POUSO ALEGRE
(Sul de Minas)

Dr. J. Pereira Gomes Sobrinho

MÉDICO OCULISTA

Da clínica de olhos da Santa Casa (1.ª enfermaria) e do Departamento de Saúde do Estado. Exames, tratamento e cirurgia de olhos. Receita de óculos.

Consultório:

Rua Xavier de Toledo n.º 71
1.º andar — Sala 15

Telefone 4-5067

Das 16 às 18 horas

SÃO PAULO

ENSINO SEM EXPLICADOR



Atenção, Senhoras e Senhoritas! Adquiram o Novo Método de Corte "VOGUE" para alta Costura, com 365 Figuras e com amplas ilustrações sobre a Fazenda. Ricamente encadernado, formato 20 por 27 cms. Adquiram também o Esquadro Numerado "VOGUE", curvo, com Escala de Bustos, ombros e costas, e o Caderno com 100 medidas, para homens, senhoras e crianças. — PREÇO DO MÉTODO "VOGUE": Cr\$ 100,00 — Preço do Esquadro Numerado, Cr\$ 35,00 — Preço do Caderno de Medidas, Cr\$ 15,00. Pedidos pelo sistema de Reembolso Postal, para Rio Claro, Rua 3 n.º 1.657. Caixa Postal 152, L. Paulista, Estado de São Paulo.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO
CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Matricule-se no Curso por correspondência e em 5 meses V. S. será uma perfeita Modista, pelo Moderno Método de Corte "VOGUE" em 5 Fascículos. Solicite-nos prospectos.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos
e dos fracos de apetite